Quinta-feira da 21ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 24,42-51): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Vigiai, portanto, pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor (...). Quem é o servo fiel e prudente, que o Senhor encarregou do pessoal da casa, para lhes dar alimento na hora certa? Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim. Em verdade vos digo, ele lhe confiará a administração de todos os seus bens. O servo mau, porém, se pensar consigo mesmo: 'Meu senhor está demorando', e começar a bater nos companheiros e a comer e a beber com os bêbados, então o senhor desse servo virá (...) e lhe imporá a sorte dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes».

O homem: para que é bom?

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje começa o "Discurso Escatológico" de Jesus Cristo e se apresenta o "ser ou não ser" da nossa vida: o homem não só deveria perguntar-se o que quer, senão para que é bom e o que pode contribuir. Então compreenderia que a realização não reside na comodidade, no deixar-se levar, mas em aceitar os desafios. Desconhecer esta realidade leva ao "choro e ranger de dentes". Daí o aviso: Vigiai!

Não se pode chegar a serem homens sem o dominio de si, sem a renúncia, sem o esforço para sofrer com paciência a tensão do que se deveria ser. Precisamente, o "choro e ranger de dentes" representam o perigo do fracasso do ser humano. Num mundo afastado de Deus e, portanto, do amor, sente-se frio, até ao ponto de provocar o ranger de dentes.

—Senhor, teus caminhos —de amor— não são cômodos. Mas não fui criado para a comodidade, mas para coisas grandes, para o bem, para os demais, para Ti.